



Abril 2005

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Filiado à Federação Espírita do Estado de São Paulo • N.º 88

Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci • www.nucleopazeamor.org.br • divulgacao@nucleopazeamor.org.br

AMILCAR DEL CHIARO FILHO É NOSSO NOVO COLABORADOR

A partir deste mês, estaremos publicando os artigos de um ilustre escritor espírita, nosso companheiro Amilcar Del Chiaro Filho.

Amilcar conheceu o Espiritismo em 1954 frequentando o Centro Espírita Nova Era, sediado no Belenzinho, São Paulo. Em 1958 passou a frequentar a Sociedade Espírita Discípulos do Evangelho, no antigo Sanatório Padre Bento, em Guarulhos. Participou da formação e fundação do Centro Espírita Estudo e Meditação e Centro Espírita Jesus é o Caminho, ambos em Guarulhos.

Posteriormente fundou, com alguns companheiros, o Grupo de Estudos e Pesquisas Espíritas Herculaniano Pires, também em Guarulhos, onde milita até hoje. Em 1976 participou da instalação da União Muni-



cipal Espírita de Guarulhos, órgão da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo e foi presidente em várias gestões. Hoje denomina-se USE Intermunicipal de Guarulhos.

Em julho de 1977 estreou na Rádio Boa Nova, com o programa Sol Nas Almas, da USE Guarulhos, que está até hoje no ar. Produz e apresenta Gente Como A

Gente e faz parte das equipes de Diálogos Espíritas - Ação 200 e Conversa Amiga Com Você. Escreve Radionovelas e produziu, até recentemente, os textos dos programas Quem Pergunta Quer Saber e Campanha Boa Nova Pela Paz.

É expositor espírita bastante requisitado e articulista de vários jornais e revistas espíritas. É autor de diversos livros, entre eles "Chão de Estrelas", "A Barca do Destino" e seu mais novo lançamento "Lições de Sabedoria Universal" (abaixo).



LIÇÕES DE SABEDORIA UNIVERSAL

Amilcar reúne alguns apontamentos de expressiva valia inferidos do sentimento de fraternidade e solidariedade contido em cada ser humano. Os resultados obtidos com a sua leitura contribuem na solução de dificuldades pessoais e no direcionamento das energias interiores em direção à vitória pessoal sobre si mesmo.

CALENDÁRIO DE PALESTRAS DE 2005

(TODAS AS SEGUNDAS SEXTAS-FEIRAS DE CADA MÊS)

DIA 08 DE ABRIL

Tema: Tiradentes e A Inconfidência Mineira

Palestrante: Marilusa Moreira Vasconcellos, psicóloga e artista plástica. "De Mário a Tiradentes", "Michelângelo" e "Confidências de um Inconfidente" são alguns dos livros por ela psicografados.

DIA 13 DE MAIO

Tema: Família

Palestrante: Dra. Gilda Soares Miranda, do Grupo Noel

Órfãos do além

Um interessante tema que nos esclarece sobre a melhor forma de agir quando aqueles a quem amamos desencarnam, partindo para o mundo espiritual. Pág. 02

Dinâmica espírita pg.03

O ferreiro pg.04

Órfãos no além

Marcial Ferreira Jardim

No dia-a-dia das nossas existências, vivenciando momentos os mais diversos, nos deparamos, comumente, com seres humanos amargurados, denunciando em seus semblantes a tristeza, inquestionável, que invade as suas almas.

Auscultando, um pouco mais, a intimidade destas criaturas, constatamos que o desencame de um ente querido foi o que desencadeou este estado de amargura e desilusão. Inconformadas, enlaçadas pelo desânimo, estiletadas por aflitiva saudade, abrigam-se na solidão, cristalizando a sua dor. Desacorçoadas, passam a enviar àquele que partira para o outro lado da vida, pensamentos de tristeza e

"...aqueles que já se desvencilharam das vestes carnis, tornaram-se "órfãos no além", necessitando receber dos seus amados, pensamentos de reconforto e de paz ..."

desesperança, afligindo-o com estes sentimentos, abalando seu espírito, retardando os seus passos evolutivos no além. Do lado de lá, com poucas exceções, estes espíritos sentem-se impotentes para atender aos apelos dos seus queridos que na Terra permaneceram e angustiados, vencidos, sofrem intensamente.

Os encarnados, por sua vez, prisioneiros do egoísmo, esquecem-se de que aqueles que já se desvencilharam das vestes carnis, tornaram-se "órfãos no além", necessitando receber dos seus amados, pensamentos de reconforto e de paz e não lamúrias, angústia e desencantamento. Infelizmente, em grande parte das vezes, são estes "presentes de grego" que lhes enviamos. É desta forma, injusta, que

lhes agradecemos o convívio quando ainda se encontravam encarnados, acompanhando-nos pelas estradas da vida. É assim, equivocadamente, que lhes demonstramos o amor que por eles sentimos. Leitor amigo. Reflita um pouco sobre o que acabamos de lhe expor .

Ao lembrarmos-nos daqueles que nos foram caros e que já realizaram a grande viagem, enviemos-lhes, pelas vias do pensamento, nossos sinceros agradecimentos pelo carinho e pelo amor que nos presentearam. Peçamos-lhes desculpas pelos nossos erros ou injustiças que, com eles, eventualmente, tenhamos cometido. Ofertemos-lhes o nosso perdão, incondicional, pelos dissabores que, em algum momento, talvez, nos tenham causado. Esclareçamos-lhes que o verdadeiro amor nunca morre, simplesmente dorme com a separação, para acordar, depois, ainda mais belo. Estimulemos-lhes a ter a certeza de que o Cristo Jesus de ninguém se esquece, permanecendo sempre ao nosso lado, através da companhia dos amigos espirituais, aguardando que abramos as portas do nosso coração para nele adentrar, juntamente com Sua paz. Assim agindo, nossos queridos "órfãos no além" sentir-se-ão reconfortados, esperançosos, convictos de que seus corpos cansados reclinaram-se sobre a terra, mas, seus espíritos começam a alçar novos vãos, pois a vida continua. ...

Desta forma, todos, de lá e de cá, irão transformando a saudade-tristeza em saudade-compreensão, extirpando, gradativamente, dos seus corações o suplício da dor, enaltecendo a beleza do amor!

CANTINHO DA COZINHA



PEIXE COM ALCAPARRAS

Ingredientes: 4 filés de pescada, badejo, atum ou linguado temperados com sal, limão, alho e cebolinha picados. **Molho:** 3 colheres de sopa de margarina ou manteiga, alcaparras e salsinha picada.

Modo de preparo: Deixar os filés no tempero por alguns minutos. Fritar dos dois lados ou levar ao microondas por 5 minutos na potência alta (de cada lado). Escorrer a água que se formar, colocar em um pirex e juntar o molho. **Molho:** derreter a margarina ou manteiga, acrescentar alcaparras e salsinha picada. Colocar por cima dos filés e servir.

Opções: Servir com legumes cozidos e regados com o seguinte molho: levar ao fogo 1 e ½ copo de leite, 1 colher de sopa de maisena, sal, noz moscada ralada, 1 pires de queijo parmesão ralado, 3 colheres de requeijão ou Catupiry e deixar engrossar.

Doutrina dinâmica

Amilcar Del Chiaro Filho

O Espiritismo é um tesouro maravilhoso que precisamos zelar com muito carinho e para isso é preciso estudá-lo com muito empenho. Se não o conhecemos, como cuidar dele? Aqueles que pensam que Espiritismo é somente manifestação de espíritos, se equivocam.

Há pessoas que se dizem espíritas porque vão ao centro tomar passes ou consultar os guias. Pior ainda, há os que fazem sessões, lidam com a mediunidade, orientam pessoas sem ter o mínimo conhecimento de Espiritismo. Nunca estudaram e nem pretendem estudar o Espiritismo.

Outros o estudaram e julgam as obras básicas monótonas, sem novidades. Dizem gostar de livros que inovam, que falam da vida em outros mundos, ETs, disco-voadores, mundos invisíveis, revelações sobre vidas passadas, feitiçarias e outros que tais. Alguns deles chegam a externar a idéia de reformar Kardec, embora não o tenham compreendido.

Essas pessoas não compreendem que o Espiritismo veio ao mundo para ajudar a melhorar moralmente o homem, para que este melhore o mundo.

Alguns argumentam que o Espiritismo não tem respostas para todas as questões, mas é ótimo que assim seja, porque as religiões e filosofias que tem resposta para tudo, na verdade não sabem nada.

Seria o Espiritismo uma doutrina estática, parada, que tem aversão ao progresso, ao moderno? Não. O Espiritismo é dinâmico e avança

sempre, mas não se precipita, não lança teorias absurdas, porque visa principalmente a transformação moral do homem.

Existem, também, os que alegam falta de tempo, por isso vão às sessões e ouvem os guias, mas acontece que muitos desses guias são, também, ignorantes a respeito da Doutrina Espírita, e cego guiado por cego, acabam caindo ambos no barranco.

Não queremos dizer com isso que os espíritas tenham que ser cultos, eruditos. Não se trata disso. Até um analfabeto pode aprender espiritismo, desde que tenha boa vontade.


A condição de espírita é conquistada pelo esforço, trabalho, luta. Luta contra o quê? Contra o comodismo,

ignorância, a tentação de tirar vantagens de tudo. Allan Kardec afirmou que se não pedirmos ao Espiritismo aquilo que ele não pode nos dar, jamais nos decepcionaremos. Contudo, precisamos compreender o que ele não pode nos dar. Com certeza não nos dará facilidades, riquezas, a não ser a riqueza espiritual, meios mágicos de resolver problemas, vitória sem esforços. Enfim, a Doutrina Espírita não tem por objetivo as coisas materiais, e sim, a moralidade, o amor.

Mais uma vez repetimos as palavras lúcidas de Allan Kardec: ser espírita não é uma questão de crer, e sim de compreender.

"... a Doutrina Espírita não tem por objetivo as coisas materiais, e sim, a moralidade, o amor."

ANIVERSÁRIOS DO MÊS



03 - Suzana
05 - Bety Tirlone
05 - Cíntia
05 - Cristiane Bellini
06 - Ricardo Rossi
07 - Iara
07 - Marilene Moraes
08 - Sandra
11 - Francisco Bueno
12 - Luiz Paulillo
17 - Maria Helena
22 - Loredana
22 - Wilton
25 - Job
30 - Walkíria

ATIVIDADES DA CASA

- 1.º horário: abertura da Casa
2.º horário: início das atividades

SEGUNDA-FEIRA

19h/20h - Cursos Básicos

TERÇA-FEIRA

19h/19h10 - Diálogo Fraterno

QUARTA-FEIRA

13h30/14h30 - Assistência Espiritual
18h/20h - Assistência Espiritual

QUINTA-FEIRA

19h/20h - Assistência Espiritual

SEXTA-FEIRA

19h/20h

Encontro à Luz do Evangelho

SÁBADO

9h/9h30 - Evangelização Infantil
14h - Consciência Espírita (3.º sábado do mês)

DOMINGO

7h30 - Caravana para o Hospital de Hansenianos em Pirapitingui (3.º domingo do mês)

O ferreiro

Extraído do livro Novas Estórias ao Entardecer, de William N. Candido

Era uma vez um ferreiro que, após uma juventude cheia de excessos, resolveu entregar sua alma a Deus. Durante muitos anos trabalhou, praticou a caridade, mas, apesar de toda sua dedicação, nada parecia dar certo na sua vida. Muito pelo contrário: seus problemas e dívidas acumulavam-se cada vez mais.

Uma bela tarde, um amigo que o visitara - e que se compadecia de sua situação difícil - comentou: "É realmente estranho que, justamente depois que você resolveu se tornar um homem temente a Deus, sua vida começou a piorar. Eu não desejo enfraquecer sua fé, mas apesar de toda a sua crença no mundo espiritual, nada tem melhorado".

O ferreiro não respondeu imediatamente. Ele já havia pensado nisso muitas vezes, sem entender o que acontecia em sua vida.

Entretanto, como não queria deixar o amigo sem resposta, começou a falar e terminou encontrando a ex-

plicação que procurava. Eis o que disse o ferreiro:

- Eu recebo nesta oficina o aço ainda não trabalhado e preciso transformá-lo em espadas. Você sabe como isto é feito? Primeiro eu aqueço a chapa de aço num calor infernal, até que fique vermelha. Em seguida, sem qualquer piedade, eu pego o martelo mais pesado e aplico golpes até que a peça adquira a forma desejada. Logo, ela é mergulhada num balde de água fria e a oficina inteira se enche com o barulho do vapor, enquanto a peça estala e grita por causa da súbita mudança de temperatura. Tenho que repetir esse processo até conseguir a espada perfeita: uma vez apenas não é suficiente.

O ferreiro deu uma longa pausa e continuou:

- Às vezes, o aço que chega até minhas mãos não consegue agüen-

tar esse tratamento. O calor, as marteladas e a água fria terminam por enchê-lo de rachaduras. E eu sei que jamais se transformará numa boa lâmina de espada. Então, eu simplesmente o coloco no monte de ferro-velho que você viu na entrada de minha ferraria.

Mais uma pausa e ele concluiu:

- Sei que Deus está me colocando no fogo das aflições. Tenho aceito as marteladas que a vida me dá, e às vezes sinto-me tão frio e insensível como a água que faz sofrer o aço. Mas a única coisa que peço é: "Meu Deus, não desista, até que eu consiga tomar a forma que o Senhor espera de mim. Tente da maneira que achar melhor, pelo tempo que quiser - mas jamais me coloque no monte de ferro-velho das almas e que eu consiga ser a espada idealizada por Teus pensamentos".

O Estamos Aqui!!! também está disponível em nosso endereço da internet. Acesse o site: www.nucleopazeamor.org.br e faça um download dos números anteriores.

Estamos Aqui!!! é um informativo mensal do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP - www.nucleopazeamor.org.br - divulgacao@nucleopazeamor.org.br - CNPJ n.º 46.515.862/0001-58.

Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana Aparecida da Costa Ferreira.

Conselho Editorial: Oscar Camanho, Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira.

Fotolito e impressão: Litho System Fotolito Digital S/C Ltda.: (11) 3399-2324; Printing Press: (11) 3277-1753.

Publicação mensal: 500 exemplares.

Presidente de Honra do Núcleo: Oscar Camanho.

Diretoria (2004 a 2006): Presidente: Adriano de Castro Filho; Vice-Presidente: Marcial Ferreira Jardim; 1.º Secretário: Robinson Fernandes do Nascimento; 2.º Secretário: Izaura Kawachi; 1.º Tesoureiro: Armando Augusto Pereira; 2.º Tesoureiro: Nelson Labate.

Diretores de Áreas (2004 a 2006): Jurídico: Edna Conceição Vecchi; Patrimônio: Job Gil Ferreira; Relações Externas: Fernando Maurício Peron; Eventos: Adriana M. T. C. Jardim; Divulgação: Alexandre Ferreira; Assistência Social: Iara Aparecida Leandro Rocha; Ensino: Alcione Camanho Frigoglietto; Assistência Espiritual: Marcial Ferreira Jardim; Contábil: Adrião Grandino.

Conselho Fiscal (2004 a 2006): Efetivos: Francisco José R. Bueno, Manuel Augusto Henrique Paiva e Ricardo Rossi Roberto; Suplentes: Mário Fernandes Júnior e Cíntia Maria Pimphari Varella.

COLABORE

Torne-se colaborador-contribuinte do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor". Sua contribuição mensal é muito importante tanto para ajudar a manter nossa modesta Casa, como para dar continuidade aos trabalhos de Assistência Social.

